

BARÓMETRO DA CONJUNTURA ECONÓMICA

CIP | ISEG

SÍNTESE DE CONJUNTURA

ÍNDICE DE CONFIANÇA

SÍNTESE ESTATÍSTICA

MAIO 2024



CIP
CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL
DE PORTUGAL



Lisbon School
of Economics
& Management
Universidade de Lisboa

SÍNTESE DE CONJUNTURA

VARIAÇÃO DO PIB NO 1º TRIMESTRE DE 2024

Segundo a estimativa rápida do Instituto Nacional de Estatística (INE), no 1º trimestre de 2024 a economia portuguesa registou um crescimento de 0,7% em relação ao trimestre anterior (mantendo o ritmo de crescimento do final de 2023) e de 1,4% em termos homólogos (2,1% no 4º trimestre de 2023), crescimentos abaixo dos valores esperados tendo em conta a evolução dos indicadores analisados. Como habitualmente, nesta estimativa rápida a análise do INE é apenas qualitativa. Em termos homólogos, o INE destaca a desaceleração do contributo positivo da Procura Interna, tanto do Investimento quanto do Consumo Privado. Ou seja, menor crescimento homólogo

relativamente ao registado no trimestre final de 2023. Em relação à Procura Externa Líquida (PEL) o INE aponta para um contributo nulo em volume. Note-se que, em termos nominais, o saldo da Balança de Bens e Serviços estimado pelo Banco de Portugal aumentou consideravelmente. Em termos de crescimento em cadeia, ou seja, em relação ao trimestre anterior, o INE destaca um contributo positivo da PEL, uma subida do Consumo Privado e uma descida do Investimento. A dimensão destes contributos terá uma primeira estimativa no final do corrente mês quando forem divulgadas as Contas Nacionais trimestrais.

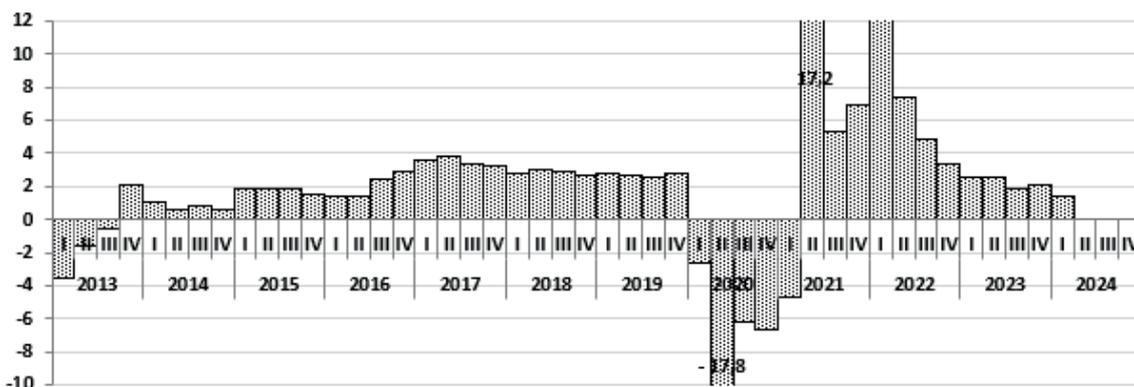


Gráfico 0 | Variações % homólogas do PIB trimestral

Em termos europeus, o crescimento em Portugal compara de forma relativamente favorável com o desempenho da Área Euro e das suas maiores economias. Assim, no primeiro trimestre de 2024, a Área Euro cresceu 0,3% em cadeia e 0,4% em termos homólogos. Entre as maiores economias, a Alemanha continua com o pior desempenho: decresceu 0,2% em termos homólogos, mas já cresceu 0,2% em cadeia. A França cresceu 0,2%

em cadeia e 1,1% em termos homólogos, a Itália cresceu 0,3% em cadeia e 0,6% em termos homólogos. A Espanha apresentou o melhor desempenho: cresceu 0,7% em cadeia e 2,4% em termos homólogos. Estes desempenhos aparecem em parte refletidos nos resultados dos respetivos inquéritos de conjuntura que simultaneamente indiciam a evolução das expectativas em cada um destes países.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Em **março**, com menos três dias úteis em termos homólogos, o **Índice de Produção Industrial** (INE, nova série, base 2021; dados brutos) registou uma variação homóloga de -3,3% (série vHIPIg no gráfico 2). Corrigida de dias uteis e sazonalidade,

a variação homóloga foi positiva (série vHIPIgT) sobretudo devido ao contributo do agrupamento Energia que cresceu 53%. No 1º trimestre a variação homóloga do índice total foi de -1,1% (-4,1% no 4º trimestre de 2023).

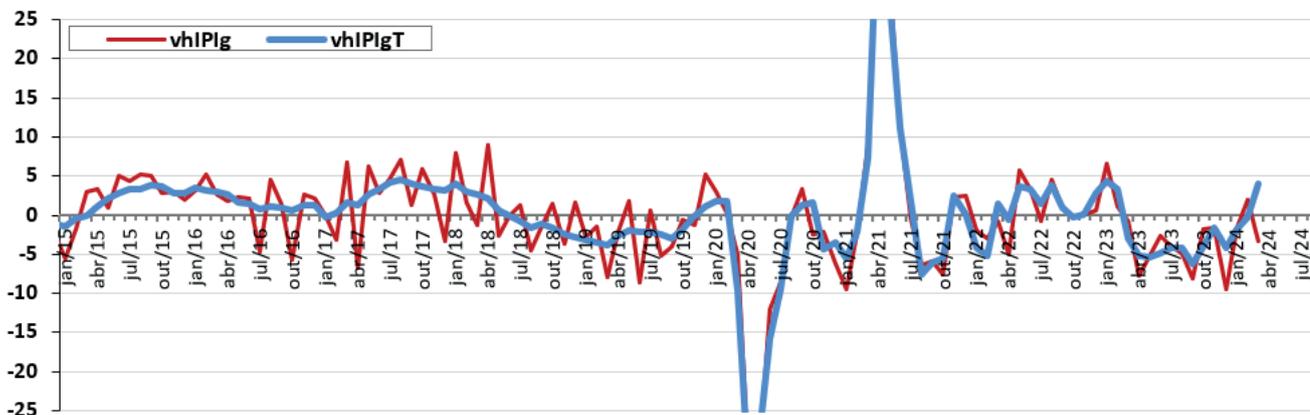


Gráfico 2 | Variação homóloga da produção industrial

Em **abril**, a produção de eletricidade (REN) aumentou quase 60%, em valores homólogos. No

mesmo mês, a produção automóvel cresceu 11,8% (ACAP, em unidades).

CONSUMO DE CIMENTO E ATIVIDADE NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Em **abril**, com mais três dias úteis em termos homólogos, as vendas de cimento cresceram cerca de 12%. A evolução do consumo corrigido de dias úteis, sazonalidade e condições climatéricas (ver gráfico, série vhCCIMT) sugere alguma

desaceleração do crescimento. No primeiro trimestre, o valor total dos contratos celebrados de obras públicas cresceu cerca de 15% (AIC-COPN), o número de fogos novos licenciados (INE) decresceu cerca de 20%.

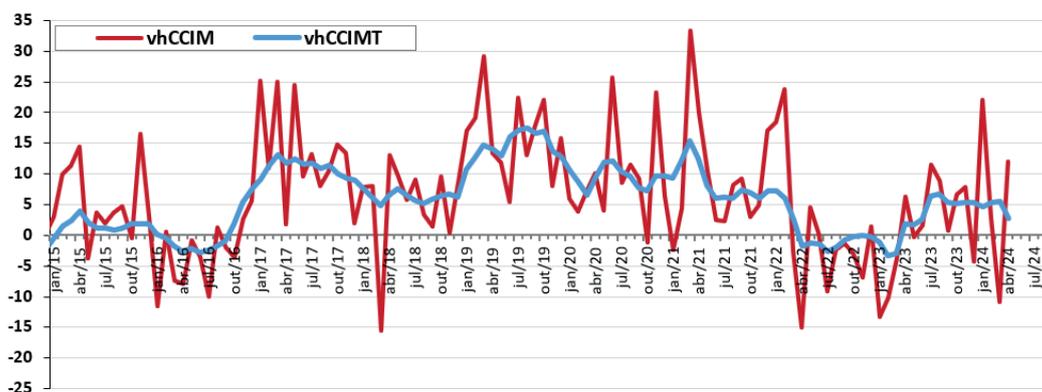


Gráfico 3 | Variação homóloga do consumo de cimento

VOLUME DE NEGÓCIOS NOS SERVIÇOS

Em **março**, com menos três dias úteis, o **Índice de Volume de Negócios nos Serviços** (nova série; base 2021; nominal, dados brutos) apresentou uma variação homóloga de 1,2% (série vHIVNS, gráfico 4). No 1º trimestre, o crescimento foi de

4,0%, um pouco acima do crescimento registado no 4º trimestre de 2023 (3,3%). A secção do alojamento e restauração cresceu 9,9% em março e a dos «serviços administrativos» 8,5%.

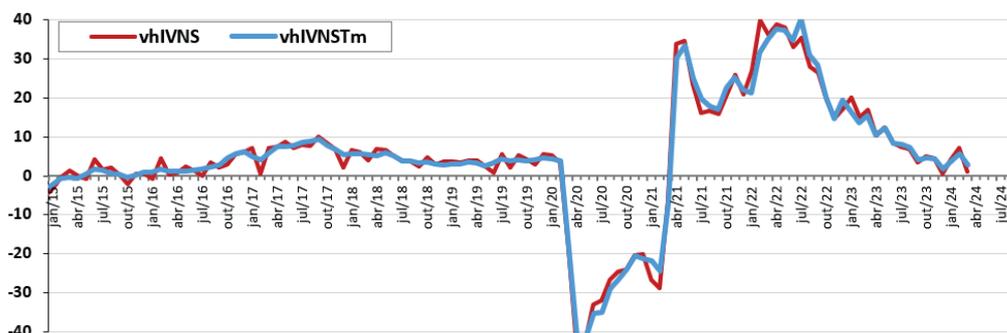


Gráfico 4 | Variação homóloga do volume de negócios nos serviços

No **setor turístico** (INE, Atividade Turística), o indicador de Proveitos Totais da hotelaria cresceu 15,0% no 1º trimestre (15,4% no 4º trimestre de

2023) e as **dormidas na hotelaria** 7,1%, com 8,7% entre os «**não residentes**».

VOLUME DE NEGÓCIOS NO COMÉRCIO A RETALHO

Em **março**, o **Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho** registou uma variação homóloga de 1,4% (gráfico 5, valores brutos, **deflacionados**), com um crescimento homólogo de 9,7% no agrupamento dos «produtos alimentares» e um decréscimo homólogo de 3,9%

no grupo dos «produtos não alimentares». No 1º trimestre, o crescimento homólogo do índice total foi de 1,4% (0,6% no quarto trimestre de 2024) sugerindo uma melhoria em relação ao período de menor crescimento observado na segunda metade de 2023.

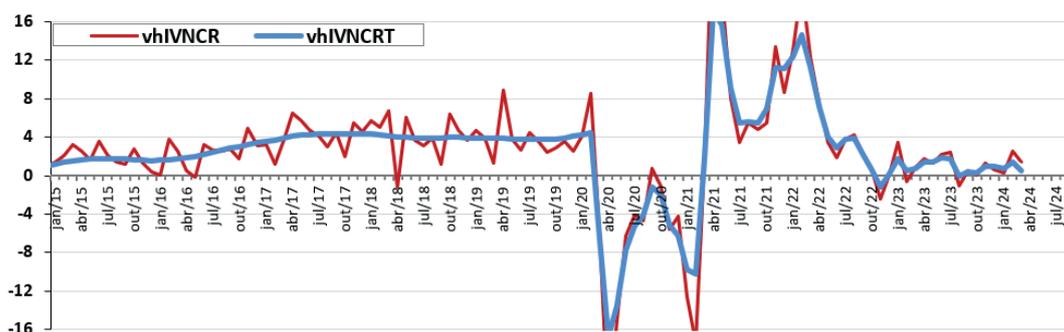


Gráfico 5 | Variação homóloga do volume de negócios no comércio a retalho

Em abril as **vendas de automóveis ligeiros de passageiros** cresceram 7,6% em relação a 2023

(13,1% no 1º trimestre). De janeiro a abril o crescimento homólogo foi de 11,8%.

EVOLUÇÃO DO INDICADOR DE TENDÊNCIA E EXPECTATIVAS PARA 2024

O **indicador de tendência da atividade global** (IZ, gráfico 6), que tem por base as séries das variações homólogas tendenciais antes analisadas, apresenta um nível médio superior no 1º trimestre de 2024 com uma paragem em março. Neste contexto, o valor avançado pelo INE para o crescimento homólogo do PIB no 1º trimestre ficou um pouco abaixo das expectativas. Relativamente ao 2º trimestre, os dados atualmente disponíveis são ainda muito escassos, mas o que foi sendo referido anteriormente (procura automóvel, produção automóvel e de energia elétrica, consumo de cimento, indicadores de confiança) não compromete uma tendência positiva. O mesmo se passa com o indicador diário do Banco de

Portugal, apesar de, até ao momento, apresentar um nível médio inferior ao do 1º trimestre. Para a totalidade do ano de 2024, dada a mais recente previsão de crescimento para a Área Euro (1,2%, Comissão Europeia) continua a manter-se a expectativa de que o crescimento da economia portuguesa se irá situar no intervalo de 1,5% a 2,1%, ou seja, em torno de 1,8%, sobretudo com origem na Procura Interna, em especial Consumo Privado, potenciado pelo controlo da inflação, sendo a evolução do Investimento mais incerta. A situação de crescimento mais favorável surge ligada a um melhor desempenho da Área Euro, também incerta, e a situação mais desfavorável ao impacto económico dos riscos negativos decorrentes da situação geopolítica.

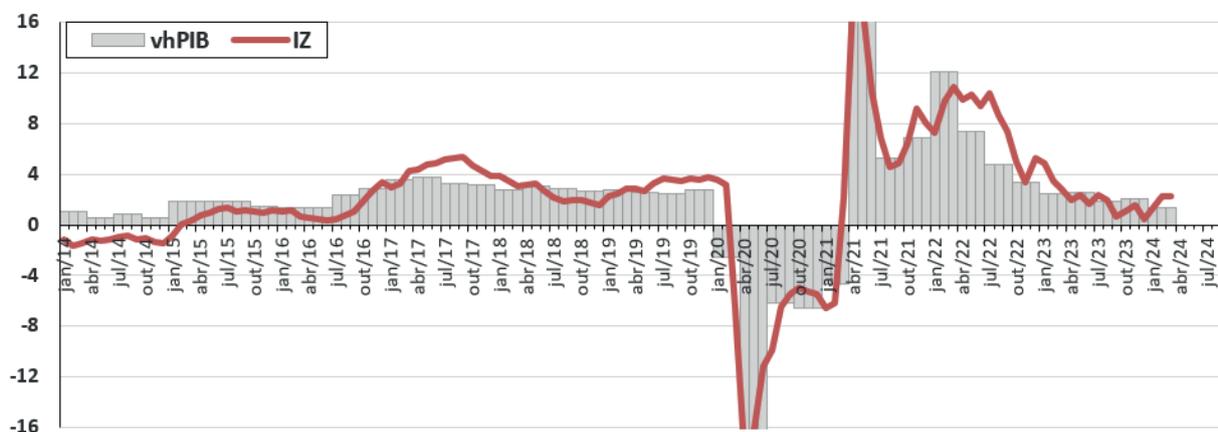
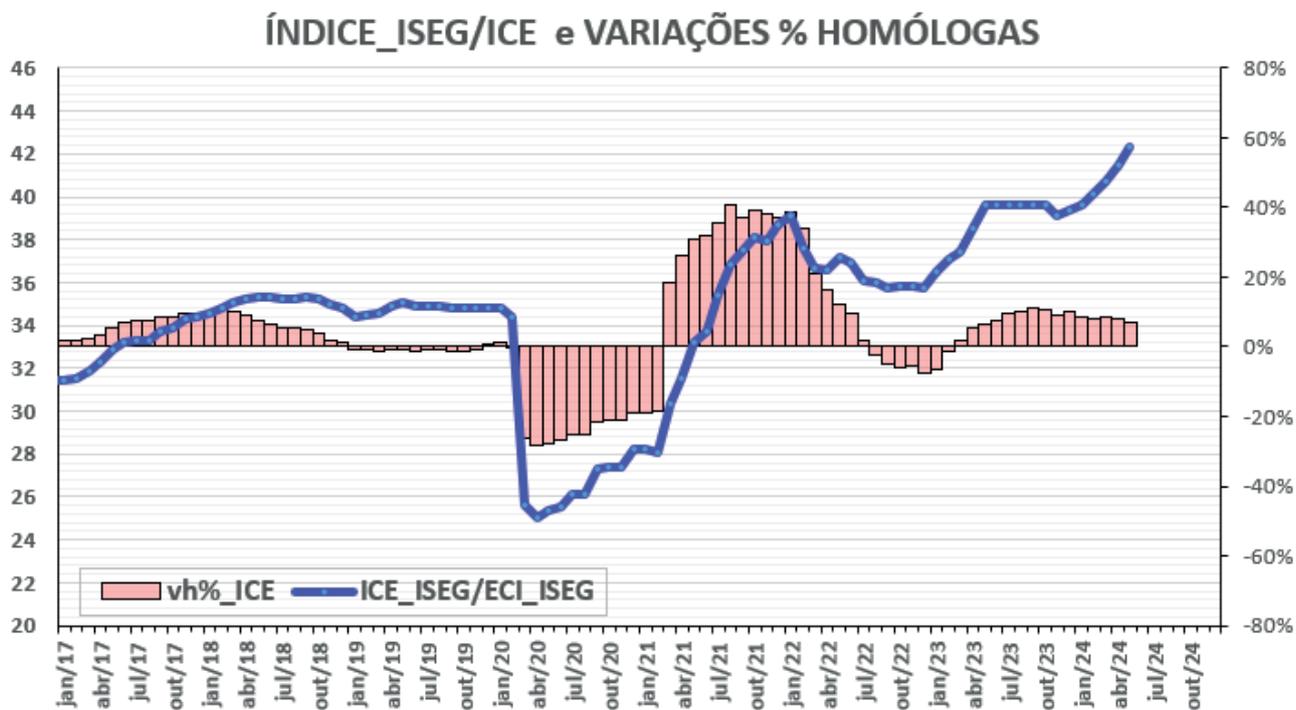


Gráfico 6 | Indicador Coincidente (IZ) e Variações homólogas do PIB (vhPIB)

ÍNDICE DE CONFIANÇA

ÍNDICE ISEG – MAIO 2024



Em maio de 2024, o índice de confiança do ISEG, relativo à evolução da atividade económica portuguesa no curto prazo, assumiu o valor de 42,3, o que corresponde a uma subida do nível de confiança relativamente ao mês anterior em que o valor do índice foi de 41,5. Em termos

homólogos, a variação percentual do índice foi de 6,8%.

Relativamente ao mês anterior, aumentou o consenso dos membros do Painel sobre a evolução da economia portuguesa.

Nota Metodológica

O índice de confiança do ISEG sobre a evolução a curto prazo da economia portuguesa, cujo valor pode variar entre 0 (confiança mínima) e 100 (confiança máxima) é atribuído por um painel de dezasseis professores do ISEG com base em informação quantitativa e qualitativa previamente recolhida e que inclui os

apuramentos de um inquérito realizado mensalmente a todos os docentes do ISEG. O valor do índice é obtido por média simples dos valores entre 0 e 100 atribuídos respetivamente por cada um dos membros do Painel. Como indicador de consenso é utilizado o coeficiente de variação dos valores individuais.

C - Atividade económica: Portugal

Métrica	2023										2024				Fonte
	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr		
C.1. Indicadores coincidentes															
C.1.1 Indicador coincidente para a atividade económica	TVH (%)	3,7	3,7	3,6	3,5	3,3	3,0	2,8	2,5	2,4	2,2	2,1	2,0	1,9	BdP
		1,7	1,7	1,8	1,8	1,1	0,7	0,8	0,7	0,9	1,0	-	-	-	GPEARI
		1,0	1,5	0,8	1,0	-0,3	0,2	0,7	1,0	0,6	0,8	1,2	1,0	-	INE
C.1.2 Indicador coincidente para o investimento (FBCF)	TVH (%)	6,9	6,2	5,6	5,4	5,3	5,0	5,4	3,8	6,4	6,8	-	-	-	GPEARI
		1,9	5,1	2,7	7,4	3,0	1,9	1,8	7,8	-0,3	4,5	0,8	0,4	-	INE
C.1.3 Indicador coincidente para o consumo privado	TVH (%)	2,6	2,8	2,9	2,9	2,8	2,5	2,3	2,1	2,0	2,0	2,1	2,2	2,5	BdP
		2,6	1,5	1,4	2,2	0,9	1,5	0,1	0,4	1,8	0,4	-	-	-	GPEARI
		2,9	3,2	3,8	2,4	1,1	1,8	1,4	2,2	3,5	2,5	2,6	1,9	-	INE
C.2. Indicadores de atividade setorial (volume)															
C.2.1 Índice de vol. de negócios no comércio a retalho	TVH (%)	5,7	4,0	3,3	3,9	3,1	4,9	2,4	3,0	2,4	0,6	3,1	2,2	-	
C.2.2 Índice de vol. de negócios na indústria (total)	TVH (%)	-4,6	-2,1	-7,2	-8,1	-6,5	-11,3	-3,6	-4,4	-8,0	-2,9	-0,5	-11,8	-	INE
C.2.3 Índice de produção da indústria	TVH (%)	-5,9	-5,4	-4,8	-3,1	-4,3	-6,1	-3,8	-1,8	-4,7	-1,1	0,8	3,5	-	
C.2.5 Dormidas na hotelaria	TVH (%)	13,8	9,8	3,8	2,2	2,0	7,3	9,0	8,1	7,9	-0,3	6,4	12,8	-	INE
C.2.6 Vendas de cimento (ton.) ¹	TVH (%)	8,1	3,3	1,2	11,7	5,8	5,0	7,4	10,8	-7,5	23,6	4,0	-15,1	14,4	BdP
C.2.7 Consumo de electricidade (GWh) ²	TVH (%)	-2,9	-2,2	-1,0	-3,1	0,7	-0,1	2,1	3,3	5,5	2,9	1,9	3,1	0,3	REN/BdP
C.2.8 Vendas de combustíveis fósseis (ton.) ³	TVH (%)	16,5	11,6	5,6	12,9	-6,4	-1,5	5,5	2,1	0,3	-2,6	-1,6	-8,4	-	DGEG/BdP
C.2.9 Matrículas de automóveis comerciais ligeiros ⁴	TVH (%)	0,0	28,0	53,0	17,0	27,0	24,0	27,0	49,0	7,0	14,0	18,0	12,0	72,0	ACAP/BdP
C.3. Evolução de crédito															
C.3.1 Montante de novos créditos - pessoal*	TVH (%)	-12,7	-11,4	-10,7	-12,6	-11,1	-12,9	8,1	5,5	-3,3	6,7	7,2	-14,7	-	
C.3.2 Montante de novos créditos - automóvel*	TVH (%)	4,0	8,4	0,9	7,5	5,4	4,5	18,1	17,7	2,2	15,8	18,4	-4,7	-	BdP
C.3.3 Montante de novos créditos - total*	TVH (%)	-4,7	-2,1	-3,8	-3,4	-3,4	-6,7	12,1	10,5	-0,6	9,5	12,2	-8,3	-	

Legenda TVH (%): taxa de variação homóloga (percentagem);

Notas C.2.1 - C.2.3: Índices deflacionados e ajustados para efeitos de calendário e sazonalidade; (1) Cimento produzido em Portugal. A partir de dados Cimpor e Secil; (2) Consumo de electricidade: fonte REN, correção para sazonalidade, efeitos de calendário e de temperatura; BdP; (3) Vendas de gasóleo e gasolina: reporte da DGEG ao Banco de Portugal; (4) Reporte da ACAP ao Banco de Portugal;

C.3.1 - C.3.3: Evolução dos novos créditos. Fonte: Portal do Cliente Bancário - Banco de Portugal. (*) Montante de novos créditos - total: inclui crédito pessoal, crédito automóvel, cartões, linhas de crédito e relacionados.

D - Preços e taxas de juro: Portugal

Métrica	2023										2024				Fonte
	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr		
D.1. Inflação															
D.1.1 Índice de preços no consumidor (IPC) ¹	TVH (%)	5,7	4,0	3,4	3,1	3,7	3,6	2,1	1,5	1,4	2,3	2,1	2,3	2,2	
D.1.2 Índice harmonizado de preços no cons. (IHPC) ¹	TVH (%)	6,9	5,4	4,7	4,3	5,3	4,8	3,2	2,2	1,9	2,5	2,3	2,6	2,3	INE
D.1.3 Índice de preços na produção Industrial ²	TVH (%)	2,2	-1,4	-3,9	-3,3	-3,2	-3,6	-3,2	-4,3	-3,3	-2,3	-2,4	-1,5	-0,8	
D.2. Taxas de juro - Euribor³															
D.2.2 Euribor - 3 meses	%	3,17	3,37	3,54	3,67	3,78	3,88	3,97	3,97	3,93	3,92	3,92	3,92	3,89	
D.2.3 Euribor - 6 meses	%	3,50	3,68	3,83	3,94	3,94	4,03	4,11	4,06	3,92	3,89	3,90	3,89	3,84	Refinitiv
D.2.4 Euribor - 1 ano	%	3,74	3,86	4,01	4,15	4,07	4,15	4,16	4,02	3,67	3,61	3,67	3,72	3,70	
D.3. Impacto das taxas de juro nas famílias⁴															
D.3.1 Taxas de juro implícitas no crédito à habitação	(%)	3,11	3,40	3,65	3,88	4,09	4,27	4,43	4,52	4,59	4,66	4,64	4,61	4,61	INE
D.3.2 Taxa de juro de novos empréstimos à habitação	TAA (%)	3,95	4,13	4,20	4,22	4,24	4,27	4,25	4,23	4,12	4,03	3,91	3,83	-	BdP
D.3.3 Prestação média no crédito à habitação	euros	341	352	361	370	379	386	392	396	400	404	403	403	404	INE
D.3.4 Peso médio dos juros na prestação média mensal*	(%)	47,8	50,9	53,2	55,1	57,0	58,6	59,7	60,6	61,0	61,4	61,5	61,3	61,1	INE

Legenda TVH: Taxa de variação homóloga; TAA Taxa de juro acordada anualizada.

Notas (1) Índice de preços no consumidor (IPC) e Índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC) referem-se aos índices agregados totais (sem exclusão de nenhum agregado de consumo); (2) Índice de preços na produção industrial: ano base atualizado: 2021; (3) Taxas de Juro - Euribor: Média mensal anualizada. Também disponíveis na seção H; (4) Taxas de juro implícitas e prestação média no crédito à habitação consideram a totalidade das carteiras de crédito, em regime geral e bonificado; (*) Cálculo do autor sobre série original.

E - Mercado de trabalho: Portugal

Setor	Métrica	2023										2024				Fonte
		Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar ^P	Abr ^P		
E.1. Volume																
E.1.1 Desemprego total	Núm (mil)	345,5	338,2	333,4	335,5	334,9	348,4	352,7	346,3	347,1	349,8	352,3	346,5	-		
E.1.2 Emprego total	Núm (mil)	4930,5	4951,3	4954,5	4967,0	4973,1	4948,2	4950,6	4951,4	4952,4	5003,5	5000,2	5013,9	-		
E.1.3 Taxa de desemprego	% PA	6,5	6,4	6,3	6,3	6,3	6,6	6,7	6,6	6,5	6,5	6,6	6,5	-	INE	
E.1.4 Taxa de emprego	% PR	64,1	64,4	64,4	64,6	64,7	64,3	64,4	64,4	64,4	64,2	64,2	64,3	-		
E.1.5 Taxa de atividade	%	68,7	68,9	68,8	68,9	68,9	68,8	68,9	68,9	68,9	-	-	-	-		
E.1.6 Taxa de subutilização do trabalho	%	12,0	11,7	11,7	11,5	11,6	11,7	11,8	11,7	11,6	11,5	11,4	11,4	-		
E.1.7 Criação de Emprego (Ind. Qualitativo)	SRE	5,9	4,2	2,4	2,1	5,1	2,3	3,3	3,6	1,9	3,1	8,3	6,5	5,9		
E.2. Remunerações																
E.2.1 Remuneração média mensal por trabalhador	TVH (%)	7,4	7,5	7,9	6,5	6,7	6,8	6,5	7,4	5,8	5,5	5,8	5,3	-		
	Serviços ¹	11,0	10,8	12,7	8,6	9,9	8,7	9,0	7,8	5,9	5,5	-	-	-	INE	
E.2.2 Índice de remunerações	Indústria ¹	7,5	8,6	8,5	6,2	6,7	6,5	5,8	7,2	5,1	5,9	-	-	-		
	Retalho ²	11,9	13,1	12,1	8,3	9,0	9,0	7,1	7,7	-	-	-	-	-		

Legenda Núm: Número (valor absoluto em milhares); PA: População ativa; PR: População residente; TVA: Taxa de variação anual (%); TVH: Taxa de variação homóloga.

Notas (E.1) Indicadores ajustados para a sazonalidade. Desemprego total e taxa de desemprego contemplam população desempregada com idades entre os 20 e os 74 anos; (P) Valores referentes ao último mês são dados provisórios publicados pelo INE e sujeitos a revisão; (E.2.1): Remunerações declaradas à Segurança Social; (E.2.2): (1) Índice agregado; (2) Exceto veículos automóveis e motociclos

F - Execução Orçamental: Administrações públicas: Portugal

Conta Consolidada das Administrações Públicas	2023		2024		Orçamento Anual	Exec. %
	Acumulado Jan - Mar	Execução Provisória	Acumulado Jan - Mar	VHA (%)		
	€ milhões	€ milhões	€ milhões	€ milhões		
Receita corrente	23 393,08	111 133,79	24 369,23	4,2%	116 815,56	20,9%
Receita fiscal	13 299,11	65 729,10	13 264,39	-0,3%	67 266,57	19,7%
Impostos diretos	5 264,28	31 882,92	5 403,18	2,6%	31 529,66	17,1%
Impostos indiretos	8 034,83	33 846,18	7 861,21	-2,2%	35 736,90	22,0%
Contribuições de Segurança Social	6 686,64	29 305,28	7 327,34	9,6%	30 558,17	24,0%
Transferências correntes	635,31	2 821,02	746,93	17,6%	5 283,55	14,1%
Outras receitas correntes	2 706,47	13 278,37	2 896,46	7,0%	13 605,05	21,3%
Diferenças de consolidação	65,56	0,02	134,12	-	102,23	-
Receita de capital	3 691,84	6 644,80	720,21	-80,5%	5 939,65	12,1%
Venda de bens de investimento	36,59	224,14	59,33	62,1%	409,15	14,5%
Transferências de capital	3 644,93	6 346,31	642,15	-82,4%	5 353,56	12,0%
Outras receitas de capital	9,99	74,35	14,09	41,0%	64,17	21,9%
Diferenças de consolidação	0,32	0,00	4,64	-	112,77	-
Receita efetiva	27 084,92	117 778,59	25 089,44	-7%	122 755,22	20%
Despesa corrente	20 474,39	100 704,20	23 624,93	15,4%	110 392,59	21,4%
Despesas com o pessoal	5 535,93	26 135,51	5 965,56	7,6%	27 606,27	21,6%
Remunerações certas e permanentes	3 957,12	18 750,25	4 273,79	6,0%	20 117,07	21,2%
Abonos variáveis ou eventuais	413,72	1 850,04	454,83	9,9%	1 852,33	24,6%
Segurança Social	1 165,09	5 535,22	1 236,93	6,2%	5 636,87	21,9%
Aquisição de bens e serviços	3 144,27	17 204,46	3 371,74	7,2%	19 091,44	17,7%
Juros e outros encargos	1 322,45	6 789,37	1 400,82	5,9%	7 368,29	19,0%
Transferências correntes	9 947,74	47 296,53	12 215,70	22,8%	50 851,03	24,0%
Subsídios	406,05	1 981,26	408,68	0,6%	2 827,05	14,5%
Outras despesas correntes	109,91	817,10	110,14	0,2%	2 621,46	4,2%
Diferenças de consolidação	8,03	479,97	152,30	-	27,06	-
Despesa de capital	1 652,35	9 726,42	1 723,82	11,0%	13 991,73	12,3%
Investimentos	1 233,10	7 385,93	1 297,06	5,2%	11 180,33	11,6%
Transferências de capital	285,03	1 864,21	371,60	30,4%	2 533,55	14,7%
Outras despesas de capital	2,94	310,71	47,18	1503%	277,85	17,0%
Diferenças de consolidação	31,28	165,56	7,97	-	0,00	-
Despesa efetiva	22 026,74	110 430,62	25 348,75	15,1%	124 384,32	20,4%
Saldo orçamental global	5 058,18	7 347,98	-259,30	-	-1 629,10	-
Despesa primária	20 704,29	103 641,25	23 947,93	15,7%	117 016,03	20,6%
Saldo corrente	2 918,69	10 429,59	744,30	-	6 422,98	-
Saldo de capital	2 139,49	-3 081,62	-1 003,60	-	-8 052,08	-
Saldo primário	6 380,63	14 137,35	1 141,51	-	5 739,19	-

Legenda: CGE: Conta Geral do Estado. VHA: Variação homóloga acumulada. Exec. (%): Percentagem de execução no total orçamentado.

Notas: Valores anuais acumulados até ao mês a que se referem em milhões de euros. Execução orçamental de Administrações Públicas engloba (1) Estado, (2) Serviços e Fundos Autónomos, (3) Administração Local e Regional e (4) Segurança Social.

Fonte: Síntese de Execução Orçamental (Direção Geral do Orçamento); variações homólogas e taxas de execução (cálculos do autor).

G - Comércio Internacional e Balança de Pagamentos: Portugal

G.1 Comércio Internacional - bens	2023		2023										2024			Fonte
	Total		Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	
Taxa de variação homóloga (%)	TVH	peso rel.	TVH										TVH			
G.1.3 Importações (total)	-4,1%		8,7%	-7,0%	-4,8%	-7,6%	-7,7%	-15,7%	-12,2%	-2,2%	-8,1%	-5,2%	-3,7%	1,7%	-15,5%	
G.1.4 Exportações (total)	-1,1%		18,3%	-4,0%	-7,1%	-2,9%	-10,6%	-7,6%	-8,8%	-4,0%	-2,1%	0,0%	0,4%	2,6%	-13,6%	
União Europeia	-1,6%	70%	11,7%	-4,1%	-1,3%	0,6%	-8,6%	-7,9%	-11,2%	-3,0%	0,4%	-8,9%	2,5%	2,8%	-13,6%	cálculo com base em dados do INE
Espanha	-2,8%	26%	8,8%	-7,3%	1,7%	0,5%	-8,9%	-14,0%	-11,4%	-4,5%	-0,9%	-3,7%	3,3%	2,9%	-15,8%	
França	4,4%	13%	24,1%	5,6%	8,7%	8,6%	2,4%	-3,1%	-6,9%	2,8%	0,9%	-5,0%	-1,7%	-3,1%	-16,2%	
Alemanha	-1,5%	11%	14,5%	-4,4%	-2,9%	-2,2%	-9,6%	-6,2%	-12,5%	-2,8%	1,2%	-12,5%	11,6%	8,9%	-9,6%	
EUA	3,2%	7%	77,7%	-14,1%	-55,8%	-22,6%	-7,5%	6,0%	19,1%	20,4%	-16,4%	118,8%	9,9%	11,5%	-15,8%	
Reino Unido (ex. Irlanda do Norte)	-5,1%	5%	32,1%	-9,2%	1,6%	-14,8%	-27,4%	-24,9%	9,2%	-20,4%	-9,3%	-10,4%	9,7%	18,4%	-18,6%	
G.2 Balança de Pagamentos (saldos)																
Saldos	% PIB		milhões €										milhões €			
G.2.1 Balança de bens	-9,3%		-1891,2	-1986,9	-2272,8	-1912,4	-1998,4	-2237,3	-2135,9	-2518,8	-1723,2	-2404,3	-1554,6	-1816,2	-1686,8	
G.2.2 Balança de serviços	10,5%		2068,8	2082,3	2418,0	2574,4	3085,8	3834,5	2891,9	2447,6	1688,7	1760,4	1866,1	1810,3	2409,6	
G.2.3 Balança de bens e serviços	1,2%		177,6	95,4	145,2	662,1	1087,4	1597,1	756,0	-71,2	-34,5	-643,9	311,4	-5,9	722,8	BdP
G.2.4 Balança corrente	1,4%		-62,7	-238,6	-247,9	1098,5	753,5	1626,6	985,3	188,4	469,3	-953,9	773,9	204,2	480,4	
G.2.5 Balança de capital	1,4%		227,1	122,6	257,2	541,0	285,9	224,6	228,7	340,7	253,4	725,5	186,2	345,0	191,5	
G.2.6 Balanças corrente e de capital	2,7%		164,4	-116,1	9,3	1639,4	1039,4	1851,2	1213,9	529,0	722,7	-228,3	960,1	549,2	672,0	

Legenda: TVH: taxa de variação homóloga

Notas: Pesos relativos (rel.) das exportações por destino referem-se a proporção de exportações totais.

H - Mercados financeiros e commodities

Un.	Histórico														Previsão	
	2023										2024				2024	
	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr		
H.1	Taxas de juro - Euribor															
H.1.1	Euribor - 1 mês	%	2,71	2,95	3,15	3,34	3,47	3,63	3,76	3,861	3,84	3,86	3,87	3,87	3,85	3,85
H.1.2	Euribor - 3 meses	%	2,91	3,17	3,37	3,54	3,67	3,78	3,88	3,970	3,97	3,93	3,92	3,92	3,92	3,89
H.1.3	Euribor - 6 meses	%	3,27	3,50	3,68	3,83	3,94	4,03	4,110	4,06	3,92	3,89	3,90	3,89	3,84	
H.1.4	Euribor - 1 ano	%	3,65	3,74	3,86	4,01	4,15	4,07	4,15	4,160	4,02	3,67	3,61	3,67	3,72	3,70
H.2	Taxas de juro - dívida públ. (10a)															
H.2.1	Alemanha: yield	%	2,32%	2,36%	2,39%	2,47%	2,47%	2,84%	2,81%	2,45%	2,03%	2,26%	2,16%	2,40%	2,29%	2,59%
H.2.3	Portugal: spread vs. bund	pont. base	74,6	64,1	74,2	75,7	73,8	75,5	70,2	66,9	75,8	74,35	71,7	63,9	69,85	60,55
H.2.4	Espanha: spread vs. bund	pont. base	105,6	91,6	99,5	104,7	100,6	111,1	107,7	102,6	96,3	95,45	92,8	88,0	86,1	76,2
H.2.5	Reino Unido: spread vs. bund	pont. base	190,7	198,1	199,6	184,3	188,9	160,9	170,9	172,7	151,1	170,0	163,7	172,5	168,75	181,55
H.2.6	EUA: spread vs. bund	pont. base	137,4	129,5	145,0	150,2	163,5	174,1	211,7	188,1	183,8	182,2	175,7	185,3	191,8	209,3
H.3	Taxas de câmbio															
H.3.1	EUR - USD		1,071	1,097	1,087	1,084	1,106	1,091	1,068	1,056	1,081	1,090	1,091	1,080	1,087	1,073
H.3.2	EUR - GBP		0,882	0,881	0,870	0,859	0,859	0,859	0,862	0,868	0,870	0,862	0,858	0,855	0,855	0,857
H.3.3	EUR - RMB		7,381	7,556	7,595	7,765	7,948	7,910	7,797	7,720	7,809	7,787	7,820	7,765	7,830	7,766
H.3.4	EUR - JPY		143,0	146,5	148,9	153,2	155,9	158,0	157,8	158,0	161,8	157,2	159,5	161,4	162,8	165,0
H.4	Índices - bolsa															
H.4.3	PSI-20	TVC (%)	2,74	-7,77	-1,90	9,16	0,63	-1,36	2,74	3,48	-1,21	-1,55	0,40	-2,61	1,99	6,12
H.4.4	Dow Jones	TVC (%)	2,48	-3,48	4,54	3,35	-2,36	-3,49	-1,36	8,77	4,84	-0,87	2,11	2,22	2,08	-4,78
H.4.5	FTSE 100	TVC (%)	3,13	-5,39	1,15	2,23	-3,38	2,27	-3,76	1,80	3,75	-4,02	2,81	-0,01	4,23	2,12
H.4.6	IBEX 35	TVC (%)	0,09	-2,06	6,00	0,51	-1,41	-0,82	-4,36	11,54	0,44	-2,52	2,34	-0,76	10,63	-1,74
H.5	Commodities															
H.5.1	Barril de petróleo (Brent)	Eur / barril	73,29	76,73	69,68	69,04	72,47	78,80	88,11	86,21	79,93	71,38	73,46	77,54	78,56	85,04
H.5.2	Gás natural	Eur / Mwh	47,85	38,54	26,85	37,10	28,37	35,03	41,86	48,01	42,09	32,35	30,24	24,87	27,34	29,12

Legenda TVC: Taxa de variação em cadeia; Mwh: Magawatt-hora.

Notas (H.1) Taxas de Juro - Euribor: Média anual / mensal anualizada; (H.2) Taxas de juro (yields e spreads) de obrigações de dívida pública a 10 anos referentes ao fecho do respetivo mês ou último dia observado do mês corrente; (H.3) Taxas de câmbio face ao Euro: média mensal do preço de fecho diário; (H.4) Índices - bolsa: Cotações e taxas de variação em cadeia referentes ao fecho do respetivo mês ou último dia observado do mês corrente; (H.5) Commodities: Barril de petróleo Brent-Forties-Oseberg-Ekofisk (spot price) e Contratos futuros Dutch TTF de gás para entrega a um mês. **Sombreado e/ou negrito:** revisão de estimativa face à edição anterior do Barómetro CIP/ISEG.

Fontes (H.1) Taxas de Juro Euribor: ECB Data Portal (histórico) e Comissão Europeia - Winter 2024 Economic Forecast 2024 (previsão); (H.2) Taxas de juro (yields): Investing.com e cálculos do autor (spreads) sobre preço de fecho do primeiro dia útil do mês (histórico). Comissão Europeia - Winter Economic Forecast 2024 (previsão); (H.3) Taxas de câmbio: ECB Data Portal (histórico), Comissão Europeia Winter Economic Forecast e Banco Central Europeu (previsão); (H.4) Índices: Investing.com e cálculos do autor com base no preço de fecho do último dia útil do mês reportado; (H.5) Brent: ECB Data Portal a partir de Bloomberg European Dated BFOE e Comissão Europeia - Winter Economic Forecast 2024 (previsão); Contratos futuros de gás: ICE Endex (histórico) e Comissão Europeia - Spring Economic Forecast 2024

CONFIANÇA E CLIMA ECONÓMICO - INQUÉRITOS DE CONJUNTURA EM ABRIL

Em **abril** - ver gráfico 1 - o indicador **mensal de Clima Económico do Instituto Nacional de Estatística** (ICLIMA.S, INE, que apenas recorre às opiniões do setor empresarial) decresceu ligeiramente. No essencial, com oscilações ligeiras, está relativamente estagnado desde o início do ano, mas num nível mais alto do que na maior parte do ano anterior. O **indicador de Sentimento Económico do EUROSTAT** (SENTIUE.S, EUROSTAT), que para além das opiniões dos setores económicos também inclui as opiniões dos consumidores, subiu ligeiramente em abril, sobretudo por influência das opiniões dos consumidores.

Por **setores de atividade**, os **indicadores de confiança** em abril (INE, em valores corrigidos de sazonalidade quando justificado) **desceram**

marginalmente na **indústria transformadora**, cujo nível se mantém moderadamente negativo, e com mais significado no **comércio a retalho** (nível marginalmente positivo) e nos **serviços**, onde a descida foi mais pronunciada mas o nível permanece claramente positivo e acima da média da segunda metade de 2023. Na **construção**, o indicador de confiança subiu marginalmente embora esteja num nível ligeiramente negativo e pior do que há um ano. O **indicador de confiança dos consumidores subiu de novo em abril**, ainda permanece bastante negativo (-17,4) mas atingiu máximos desde a descida provocada pela invasão da Ucrânia e a fase mais intensa do surto inflacionista.

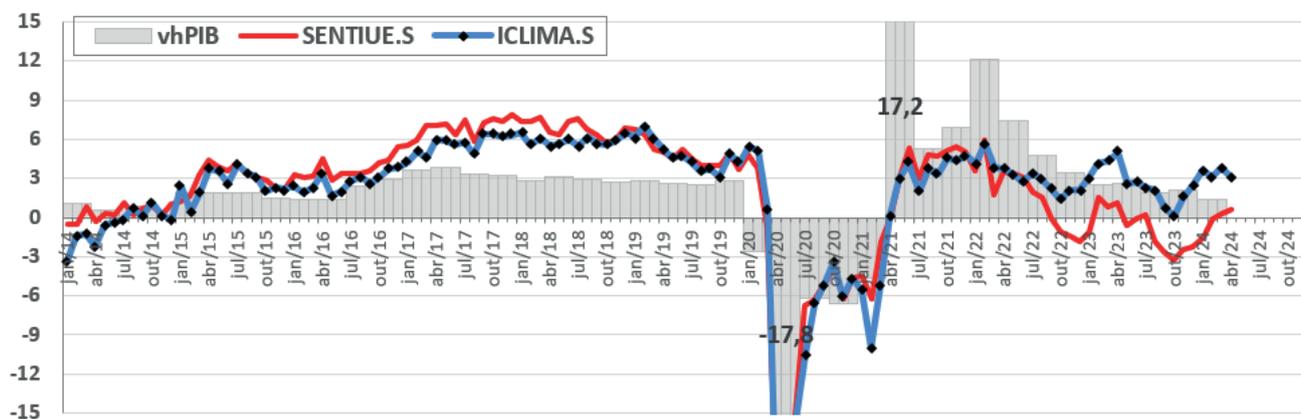


Gráfico 1 | Indicadores de Clima Económico (ICLIMA.S) e Sentimento Económico (SENTIUE.S) e variações homólogas do PIB (vhPIB)

No conjunto da **Área EURO (AE)**, o **indicador de Sentimento Económico**, desceu ligeiramente em abril. Com pequenas oscilações permanece relativamente estável desde dezembro e abaixo do nível médio histórico. Entre os países com maior peso económico, o indicador de sentimento económico subiu na Alemanha e em Espanha e desceu de forma ligeira em Itália e bastante em França. Em termos de nível, a Alemanha está bastante abaixo da sua média histórica, a França está abaixo, a Itália próximo da respetiva média e a Espanha claramente acima.

Comparativamente, Portugal está um pouco acima da sua média nos últimos anos. O **indicador de confiança dos consumidores** da Área Euro tem vindo a subir devagar e subiu marginalmente em abril. O seu nível permanece razoavelmente negativo (-14,7). Por países, em abril este indicador subiu na Alemanha e em Espanha e desceu em França e Itália. O nível geral é claramente negativo mas menos na Alemanha (-10,1) e Espanha (-14,7). Em Itália o nível atual (-19,1) é mais negativo do que em Portugal.